



VAREJO PASSA A TER RANKING DE BONS LOCAIS DE TRABALHO

REGISTRO: 08/12/2014

DATA: 08/12/2014

TIPO DE VEÍCULO: JORNAL

VEÍCULO: JORNAL O GLOBO / RIO DE JANEIRO / RJ

SEÇÃO: ECONOMIA

PÁGINA: 21

CATEGORIA: ECONOMIA

Varejo passa a ter ranking de bons locais de trabalho

Great Place to Work premia 24 empresas do setor em todo país

Dois redes de vendas de eletrodomésticos e móveis lideraram a primeira análise do setor de varejo no Brasil da empresa Great Place to Work (GPTW), que seleciona, como o nome diz, as melhores empresas para trabalhar: Gazin, que lidera o levantamento, e Magazine Luiza. A campeã conta com sete mil funcionários no país e a segunda colocada, com 23.670 empregados.

A terceira empresa do setor, segundo o levantamento divulgado na última sexta-feira, é a segunda maior empregadora da lista: a rede de lanchonetes McDonald's, com quase 49 mil funcionários. A quarta empresa, encerrando a liderança do ranking, é a Losango, com mais de mil empregados. Entre as 24 empresas selecionadas pela Great Place to Work das 61 do setor analisadas, a empresa com mais empregados é a Rede Angeloni, com mais de 90 mil funcionários.

Apenas um centro de compras, o Shopping Recife, aparece entre as vencedoras do selo "Melhores Empresas para Trabalhar — Varejo", na qual também figuram: Meu Móvel de Madeira (a menor das escolhidas, com apenas 60 empregados); Todim; Ale Combustíveis; Mercadinhos São Luiz; Dudalina; Leroy Merlin; Acal; BB Box Comércio Varejista de Artigos Infantis; Comercial Zaffari; Editora Vozes; Farmácia Pague Me-
nos; Hotel Urbano Viagens e Turismo; Lojas Avenida; Lojas MM; Lojas Riachuelo; Newland Veículos; Normatel Home Center e Zema.

A Great Place to Work é uma empresa global de pesquisa especializada em ambiente de trabalho, que atua em mais de 50 países. O prêmio para o setor de varejo foi criado este ano. Para participar, a empresa precisava ter no mínimo 50 funcionários, além de se inscrever no site. Os segmentos avaliados são hipermercados, supermercados, farmácias, concessionárias de veículos, lojas de vestuário, material de construção, móveis, decoração, postos de gasolina, lojas de eletrodomésticos, livrarias, entre outros. A metodologia, segundo a GPTW, analisa dados práticos da empresa, gestão de pessoas e resultados do negócio. ●

Hoje na web

oglobo.com.br/economia

● **ZONA DO EURO:** Itália reage à cobrança da Alemanha por mais reformas

● **NO TWITTER:**
twitter.com/oglobo_economia
Notícias de economia em tempo real.